

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

outubro 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

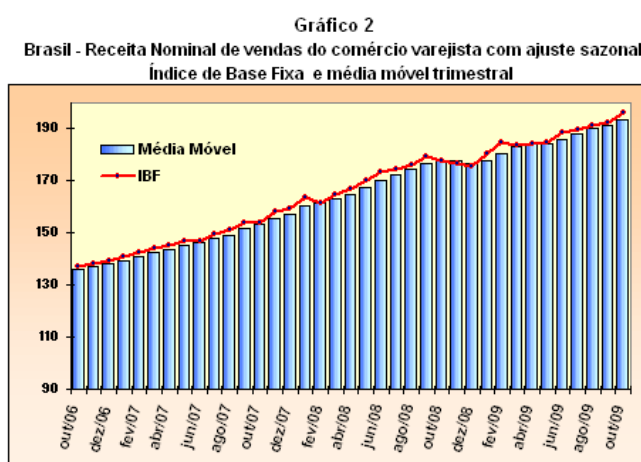
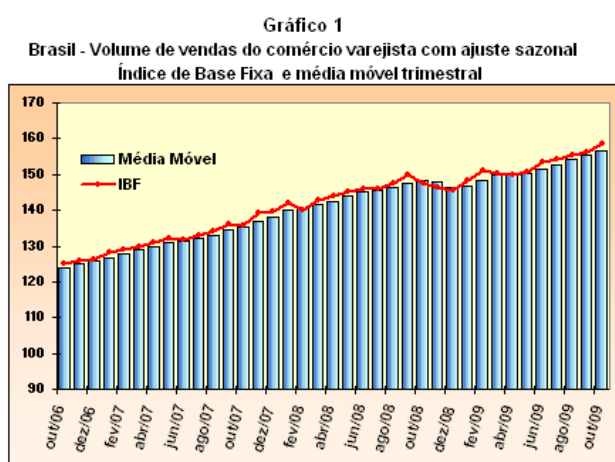
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em outubro, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 1,4% para o volume de vendas e de 1,8% para a receita nominal, completando com esses resultados um semestre de taxas positivas, como indicado nos gráficos de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 8,4% sobre outubro do ano anterior e de 5,1% e 5,0% nos acumulados dos dez primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 11,5%, 9,7% e 9,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que nove das dez atividades obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,9%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,6%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,4%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (1,3%); *Material de construção* (0,8%) e *Móveis e eletrodomésticos* (0,4%). A variação negativa ficou com *Veículos e motos, partes e peças* (-15,8%) - Tabela 1.

Já na relação outubro09/outubro08 (série sem ajuste), todas as atividades do **varejo** obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 12,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 9,1% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 11,3% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 3,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; 3,9% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 6,7% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 13,3% em *Livros, jornais, revistas e papelaria* e 0,6% em *Combustíveis e lubrificantes*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,7	0,6	1,4	4,8	5,1	8,4	5,1	5,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,2	1,0	1,6	-4,5	-3,8	0,6	0,1	1,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,5	-0,3	1,4	8,5	9,7	12,2	8,2	7,5
2.1 - Super e hipermercados	1,6	-0,2	1,4	8,4	9,5	12,0	8,0	7,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,1	1,3	1,9	-5,8	-6,6	3,9	-5,2	-5,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	1,8	0,4	0,6	1,9	3,5	-0,7	0,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	-1,1	2,5	14,0	8,2	11,3	11,8	12,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-5,2	8,6	1,3	-0,2	2,8	6,7	11,3	14,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,7	1,8	1,8	11,1	10,0	13,3	9,6	10,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,7	0,3	1,4	7,3	6,3	9,1	8,7	7,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,9	4,8	-2,6	5,6	9,2	11,2	5,1	3,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,7	17,8	-15,8	9,4	18,9	20,0	7,5	4,3
10- Material de Construção	1,2	-1,2	0,8	-6,0	-8,1	-4,5	-8,9	-8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 12,2% no volume de vendas, em outubro, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição à taxa global do varejo (69%) – Tabela 3. Esse resultado, acima da média, se justifica pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (3,1% sobre outubro de 2008, segundo a PME); bem como pela estabilização dos preços do setor, que evoluíram no acumulado dos últimos 12 meses em 1,4% no Grupo Alimentação no Domicílio, ficando abaixo da inflação global medida pelo IPCA (4,2%). Os resultados da atividade em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 8,2% e 7,5%, respectivamente.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 9,1% no volume de vendas em relação a outubro de 2008, exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (10%). As condições econômicas favoráveis no que diz respeito ao comportamento da massa de salários, a retomada gradual do crédito e a comemoração do Dia das Crianças, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dez meses do ano foi de 8,7% e para os últimos 12 meses, de 7,8%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 11,3%, na comparação com outubro do ano passado, e taxas acumuladas de 11,8% no ano e de 12,2% para os últimos 12 meses. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 3,5% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, proporcionou o quarto maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**. Esse resultado, o quarto positivo, depois de cinco meses de queda, é explicado basicamente pela recente melhoria do crédito, pela queda dos preços da chamada linha branca, ainda como reflexo da redução do IPI, e pela evolução positiva da massa de salários da população ocupada. No acumulado do ano, a atividade apresentou taxa de -0,7% e nos últimos 12 meses, de 0,3%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,6	1,8	8,1	8,2	11,5	9,7	9,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	1,0	3,1	-4,0	4,2	1,8	0,8	1,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,1	0,6	1,2	11,5	12,9	14,5	13,7	14,0
2.1 - Super e hipermercados	1,0	0,4	1,1	11,3	12,7	14,3	13,4	13,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,7	1,7	2,2	0,6	-0,3	10,2	1,6	1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,6	1,1	0,4	-0,2	0,5	2,2	-1,1	-0,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,1	-0,7	2,5	21,5	15,0	17,9	18,4	18,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,7	5,3	0,5	-1,7	-2,9	3,0	5,7	7,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,5	2,4	2,0	16,8	16,1	19,6	14,1	14,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,1	1,0	2,0	16,3	15,5	18,7	18,3	16,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,4	5,3	-3,1	5,3	8,1	10,9	6,1	5,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,3	16,4	-12,9	1,0	10,3	12,5	0,9	-1,2
10- Material de Construção	0,2	0,2	0,3	1,6	-2,3	0,2	0,7	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve crescimento no seu volume de vendas de 3,9%, foi responsável pela quinta contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de -5,2% para os dez primeiros meses do ano e de -5,7% para os últimos 12 meses. A atividade apresenta sua primeira taxa positiva após 11 meses de resultados negativos, provocados pelos efeitos da crise financeira, especialmente pelos aumentos de preços no segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sexta maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 6,7% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas no ano de 11,3% e, nos últimos 12 meses de 14,5%. A queda dos preços dos produtos do setor, principalmente os de microcomputadores (-4,8% nos últimos 12 meses - medido pelo IPCA), explica, em parte, tais variações.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 13,3%, exerceu a sétima maior influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 9,6% e o dos últimos 12 meses de 10,2%. Estes resultados são decorrentes da melhoria da atividade econômica, principalmente no que diz respeito ao aumento da renda.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	8,4	8,4	100,0	11,2	11,2	100,00
Combustíveis e lubrificantes	0,6	0,1	0,7	0,6	0,1	0,5
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	12,2	5,8	68,6	12,2	3,6	32,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,9	0,3	3,3	3,9	0,2	1,5
Móveis e eletrodomésticos	3,5	0,6	7,0	3,5	0,4	3,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	11,3	0,7	7,9	11,3	0,4	3,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	6,7	0,1	1,5	6,7	0,1	0,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,3	0,1	1,2	13,3	0,1	0,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,1	0,8	9,8	9,1	0,5	4,6
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	20,0	6,2	55,5
Material de construção	-	-	-	-4,5	-0,3	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, apresentou, após 4 meses de queda, variação de 0,6% no volume de vendas em relação a outubro de 2008, exercendo a oitava contribuição na taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 0,1%, e nos últimos 12 meses a 1,0%. O segmento sofreu influência, este mês, do aumento dos preços do álcool combustível que, segundo o IPCA, variou em outubro, 10,6%. Assim, esse aumento de preço conjugado com a manutenção da demanda, devido a retomada do crescimento, responde por tais resultados.

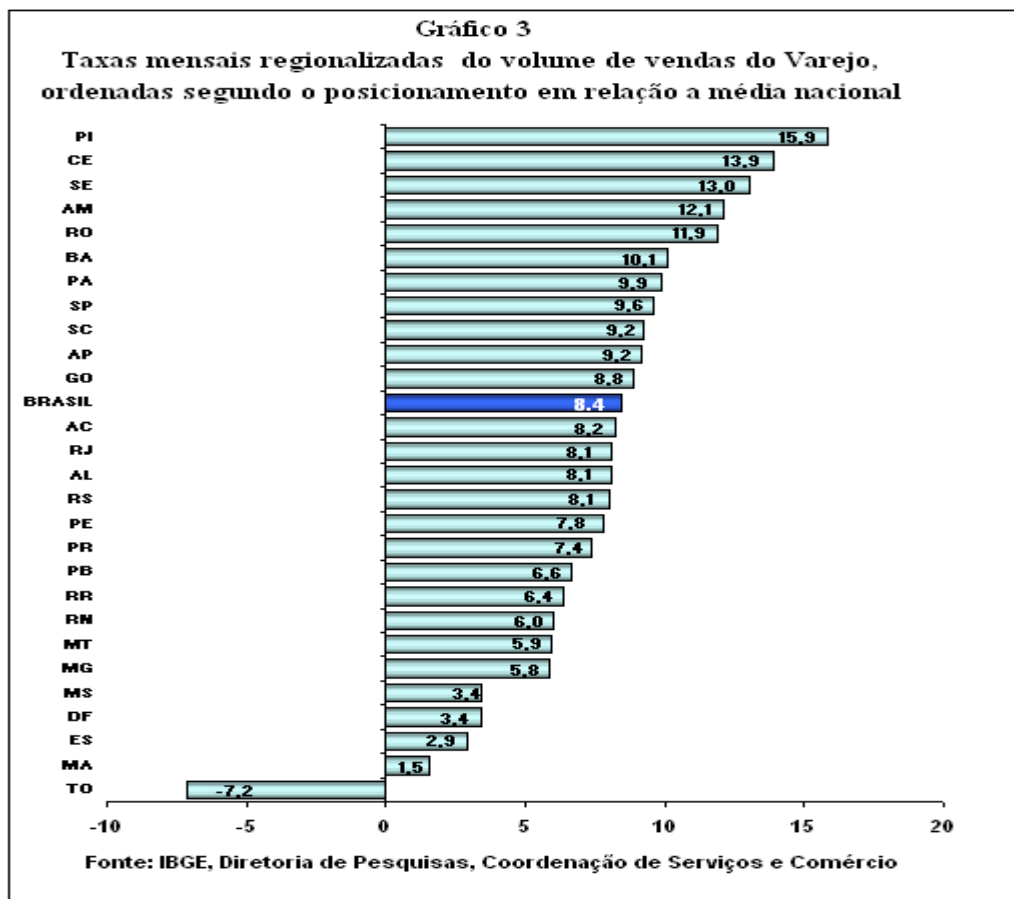
O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de -2,6% para o volume de vendas e de -3,1% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 11,2% para o volume de vendas e de 10,9% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxa de variação de 5,1% e 3,9%, respectivamente, para o volume de vendas. Para a receita nominal, as variações foram de 6,1% e 5,6%, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 20,0% em relação a outubro de 2008, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 7,5% e 4,3%, respectivamente. A política de redução do IPI vem incentivando as vendas de automóveis, afetadas a partir do último trimestre de 2008 pelas restrições de crédito.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de -4,5% na relação outubro09/outubro08, de -8,9% no acumulado do ano e de -8,3% nos últimos 12 meses. Em que pese as medidas oficiais de incentivo à construção civil e o observado aumento de renda, o setor ainda não apresenta, este ano, resultados positivos no volume de vendas.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e seis Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação outubro09/outubro08, sendo as taxas mais significativas observadas em: Piauí (15,9%); Ceará (13,9%); Sergipe (13,0%); Amazonas (12,1%) e Rondônia (11,9%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (9,6%); Rio de Janeiro (8,1%); Rio Grande do Sul (8,1%); Minas Gerais (5,8%) e Bahia (10,1%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Sergipe (21,8%); Piauí (20,3%); Espírito Santo (15,5%); Ceará (14,5%); Paraná (12,9%); Goiás (12,8%) e Rio Grande do Norte (12,7%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (12,6%); Rio de Janeiro (9,8%); Minas Gerais (9,6%); Paraná (12,9%); e Rio Grande do Sul (7,7%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam vinte e seis estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Roraima (5,0%); Paraíba (3,2%); Rio Grande do Sul (3,2%); Amazonas (2,9%) e Rio de Janeiro (2,8%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

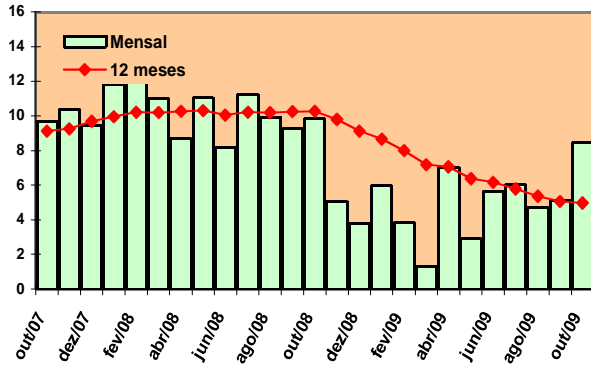


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

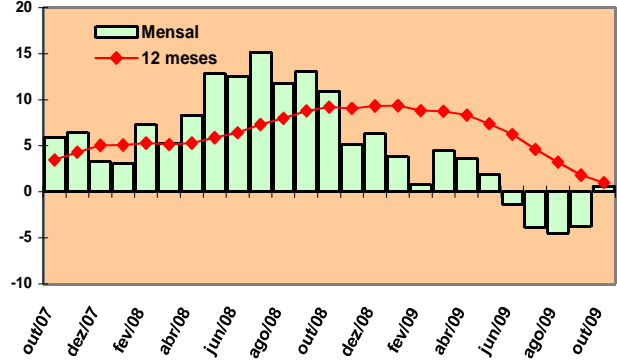


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

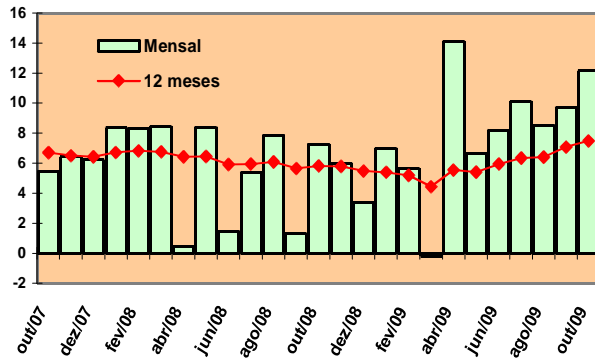


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

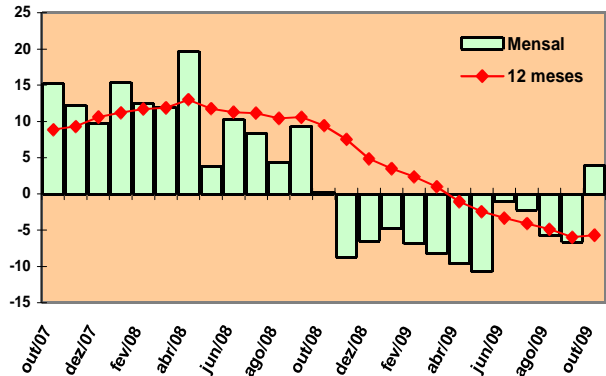


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

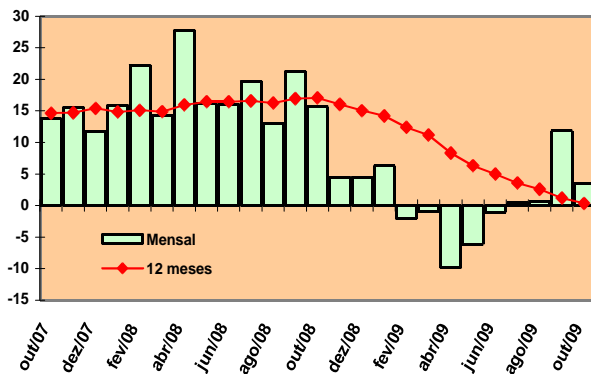


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

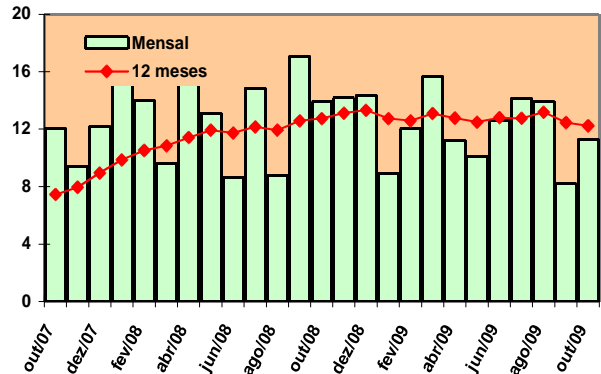


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

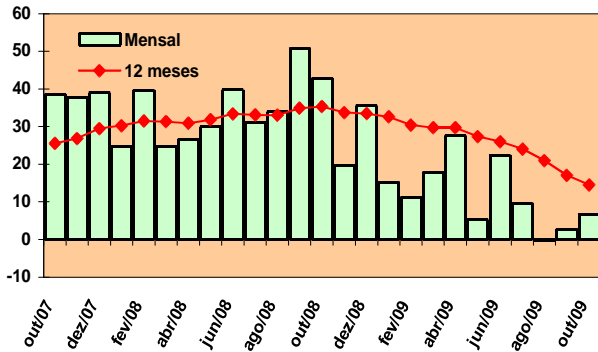


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

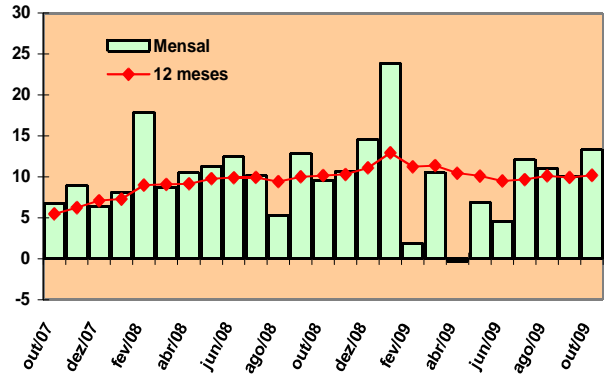


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

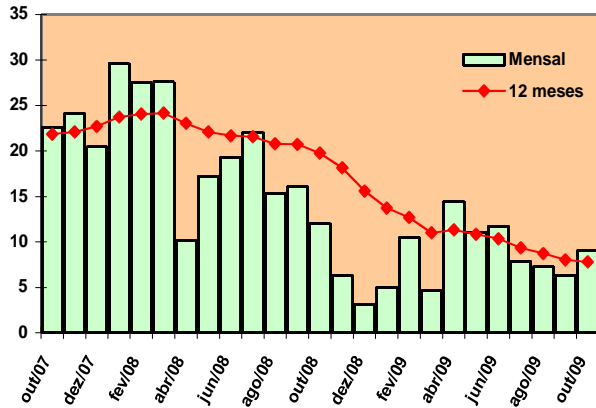


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

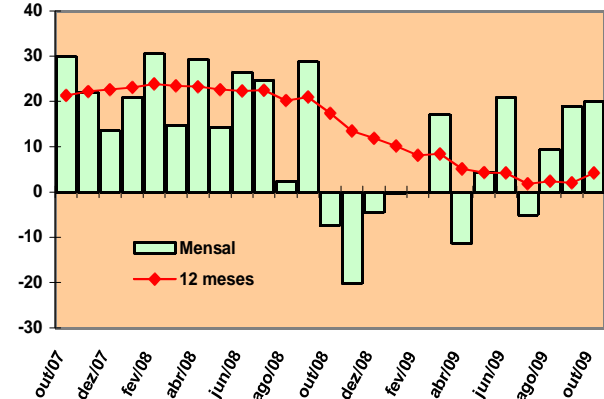
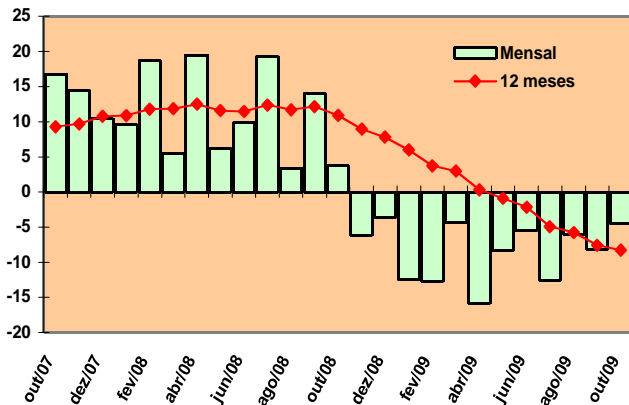


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/09	set/09	out/09	no ano	12 Meses
Brasil	161,3	4,8	5,1	8,4	5,1	5,0
Rondônia	194,4	3,1	10,1	11,9	9,5	10,2
Acre	232,1	3,5	8,4	8,2	2,7	3,2
Amazonas	192,8	5,6	8,4	12,1	4,6	2,8
Roraima	159,7	0,0	2,4	6,4	10,4	10,2
Pará	160,7	5,8	5,3	9,9	1,5	-0,1
Amapá	173,9	6,9	6,0	9,2	5,5	5,6
Tocantins	185,9	-9,4	-9,2	-7,2	-3,0	-2,1
Maranhão	218,7	3,3	-0,7	1,5	3,3	2,6
Piauí	174,5	23,4	13,6	15,9	13,1	12,0
Ceará	190,9	7,5	6,4	13,9	9,2	8,6
Rio G. do Norte	193,9	4,1	4,5	6,0	3,7	3,7
Paraíba	181,2	-8,1	-10,0	6,6	-0,3	0,2
Pernambuco	168,9	4,5	5,0	7,8	4,3	3,7
Alagoas	220,8	7,5	7,7	8,1	6,6	5,4
Sergipe	194,0	17,4	9,4	13,0	12,5	10,9
Bahia	171,6	6,1	7,2	10,1	6,0	5,9
Minas Gerais	160,1	2,9	4,3	5,8	3,7	3,4
Espirito Santo	175,9	-3,9	-2,4	2,9	-2,7	-1,9
Rio de Janeiro	147,5	5,4	5,7	8,1	5,1	5,0
São Paulo	168,4	6,1	6,4	9,6	6,8	6,8
Paraná	141,5	5,3	2,7	7,4	4,6	4,6
Santa Catarina	156,5	4,5	6,7	9,2	6,3	5,8
Rio Grande do Sul	131,0	0,9	2,6	8,1	1,9	1,7
Mato Grosso do Sul	175,7	-0,8	1,4	3,4	2,2	2,9
Mato Grosso	158,3	1,1	5,6	5,9	2,4	2,7
Goiás	166,1	3,2	3,6	8,8	3,2	3,1
Distrito Federal	150,6	1,1	1,1	3,4	-0,4	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,4	5,1	5,0	0,6	0,1	1,0	12,2	8,2	7,5	12,0	8,0	7,3	3,9	-5,2	-5,7
Ceará	13,9	9,2	8,6	3,5	12,3	13,3	22,8	13,7	12,6	23,3	13,8	12,7	4,4	-1,7	-1,3
Pernambuco	7,8	4,3	3,7	9,9	9,7	10,2	9,0	5,6	5,4	8,9	5,2	5,0	11,9	-1,3	-5,1
Bahia	10,1	6,0	5,9	-1,2	0,9	2,8	10,7	8,5	8,1	9,4	7,4	6,9	15,1	-1,3	-4,0
Minas Gerais	5,8	3,7	3,4	-2,8	0,4	1,3	10,7	5,7	4,9	11,1	5,9	5,1	8,9	-1,7	-2,9
Espirito Santo	2,9	-2,7	-1,9	-13,1	-2,9	-1,6	6,4	-2,4	-2,2	6,1	-2,6	-2,4	-8,0	-10,3	-8,3
Rio de Janeiro	8,1	5,1	5,0	-6,0	-2,6	-0,4	13,2	6,0	5,5	11,8	5,1	4,8	-5,0	-13,2	-13,5
São Paulo	9,6	6,8	6,8	2,4	0,1	0,9	14,1	11,6	10,9	13,9	11,4	10,6	2,0	-6,1	-5,5
Paraná	7,4	4,6	4,6	0,8	-2,0	-0,1	6,1	4,6	4,3	6,3	4,7	4,3	6,9	-2,8	-3,2
Santa Catarina	9,2	6,3	5,8	1,1	2,4	2,3	10,8	5,9	5,3	10,6	5,8	5,3	10,8	2,5	0,4
Rio Grande do Sul	8,1	1,9	1,7	-1,1	-6,6	-5,7	7,4	1,7	1,4	7,7	1,8	1,4	8,5	-2,9	-2,8
Goiás	8,8	3,2	3,1	-6,4	-4,5	-1,5	15,5	7,5	6,1	15,3	7,3	5,9	13,3	-0,9	-1,7
Distrito Federal	3,4	-0,4	-0,5	9,4	0,1	0,5	2,9	0,6	-0,1	2,4	0,4	-0,3	1,6	-0,4	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,5	-0,7	0,3	11,3	11,8	12,2	13,3	9,6	10,2	6,7	11,3	14,5	9,1	8,7	7,8
Ceará	15,9	9,2	8,5	7,3	4,3	4,7	45,3	4,0	3,8	7,4	7,4	9,0	12,6	9,8	8,2
Pernambuco	-5,5	-0,4	0,8	20,4	7,5	3,9	17,7	6,7	6,2	25,8	0,9	-2,8	8,8	3,5	3,3
Bahia	15,3	2,0	1,9	13,8	9,2	9,3	-1,3	12,6	13,3	-18,9	-24,0	-23,9	26,6	36,1	33,5
Minas Gerais	-2,5	-4,8	-3,6	8,9	12,5	11,7	1,2	9,1	12,3	17,2	18,3	20,2	6,2	13,2	10,3
Espirito Santo	11,9	4,8	7,6	11,6	11,5	13,1	6,2	-2,4	-0,5	20,7	1,6	2,9	-16,0	-18,8	-17,3
Rio de Janeiro	3,3	3,5	5,2	7,7	10,6	11,2	2,9	3,1	3,4	6,3	20,3	28,0	11,4	14,5	12,5
São Paulo	4,0	-1,6	-0,2	8,8	10,6	11,8	25,7	10,9	11,0	-10,1	2,6	7,7	8,0	7,0	6,7
Paraná	2,9	-2,2	-1,9	32,5	22,4	21,5	-3,8	12,5	13,0	34,4	65,3	70,0	10,6	11,0	11,0
Santa Catarina	7,1	3,9	3,9	28,9	23,8	22,8	-14,2	6,9	6,8	53,8	74,7	84,1	-5,5	0,5	-0,4
Rio Grande do Sul	7,4	2,2	2,6	13,0	12,2	12,8	29,8	20,6	22,1	29,2	13,1	12,2	12,9	5,4	1,9
Goiás	5,7	-2,3	-2,0	8,6	11,4	10,6	1,5	-1,1	-1,3	-19,2	-6,0	-4,0	21,3	25,1	25,3
Distrito Federal	7,5	-4,9	-4,8	-10,5	-1,1	2,6	4,4	14,2	14,9	-35,1	-6,5	-2,5	6,4	3,6	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09
Brasil	148,8	145,3	195,2	143,9	131,3	143,9	145,0	152,4	145,7	151,1	153,5	149,5	161,3
Rondônia	173,7	173,0	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8	176,5	164,6	184,1	184,7	186,3	194,4
Acre	214,5	206,0	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9	195,1	210,0	216,4	221,3	232,1
Amazonas	172,0	167,2	235,3	162,7	145,3	163,1	158,7	173,7	165,8	176,9	180,8	175,3	192,8
Roraima	150,2	146,3	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3	160,2	152,0	150,1	148,6	143,3	159,7
Pará	146,2	136,1	208,5	134,1	118,7	130,1	129,0	144,4	136,2	145,7	149,5	146,0	160,7
Amapá	159,3	157,0	215,3	146,1	128,5	140,1	139,6	157,7	152,5	177,4	170,1	160,9	173,9
Tocantins	200,2	174,7	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3	184,9	186,1	181,2	180,7	185,9
Maranhão	215,4	205,8	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8	212,8	210,2	218,4	220,3	208,7	218,7
Piauí	150,6	157,2	203,4	158,4	138,2	150,1	149,6	169,0	169,9	184,0	184,0	171,8	174,5
Ceará	167,6	169,4	229,5	168,2	147,1	162,5	161,9	184,9	172,1	182,5	180,0	174,5	190,9
Rio G. do Norte	182,9	179,9	245,5	182,4	160,0	177,0	176,8	192,0	180,2	185,4	192,4	184,6	193,9
Paraíba	170,0	174,6	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8	182,5	170,9	176,5	173,4	169,3	181,2
Pernambuco	156,7	156,4	206,4	152,9	132,6	148,2	146,8	157,6	150,5	155,5	159,0	155,5	168,9
Alagoas	204,4	199,4	270,7	203,0	177,5	195,9	193,4	210,6	191,3	210,1	207,1	202,6	220,8
Sergipe	171,6	167,8	225,1	181,6	154,3	167,4	166,8	179,0	175,0	181,3	186,1	177,6	194,0
Bahia	155,8	151,8	203,3	148,4	135,6	149,3	146,8	159,8	154,0	156,6	160,8	158,3	171,6
Minas Gerais	151,3	142,2	185,0	144,2	129,1	142,7	144,4	150,1	144,1	153,4	152,1	149,7	160,1
Espirito Santo	171,0	163,8	216,3	165,8	149,7	156,2	157,7	159,9	152,8	162,2	160,7	159,0	175,9
Rio de Janeiro	136,5	133,4	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9	136,9	132,0	138,3	139,6	135,6	147,5
São Paulo	153,7	151,1	201,2	146,6	136,5	149,3	152,2	158,8	152,4	155,5	159,9	156,1	168,4
Paraná	131,8	128,0	171,7	129,7	115,7	128,3	133,1	137,0	128,2	133,8	139,8	131,9	141,5
Santa Catarina	143,3	140,9	195,9	153,8	139,4	145,1	147,0	150,9	140,3	147,4	150,3	147,7	156,5
Rio Grande do Sul	121,2	119,9	156,7	112,7	104,1	118,2	121,7	126,7	122,0	124,0	122,8	118,4	131,0
Mato Grosso do Sul	169,8	155,0	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6	166,1	153,9	164,1	164,1	162,8	175,7
Mato Grosso	149,4	137,3	176,0	129,2	124,1	137,1	133,3	142,7	139,1	145,6	148,0	149,1	158,3
Goiás	152,6	144,1	190,1	146,9	127,7	148,8	146,8	158,4	150,0	160,7	160,0	154,1	166,1
Distrito Federal	145,6	148,7	185,9	141,0	130,9	140,9	141,7	147,4	138,4	146,8	146,3	143,9	150,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/09	set/09	out/09	no ano	12 Meses
Brasil	198,9	8,1	8,2	11,5	9,7	9,8
Rondônia	247,7	12,2	17,2	18,1	18,2	19,3
Acre	304,4	11,6	14,9	14,4	11,6	12,4
Amazonas	248,6	10,6	12,6	14,4	10,3	8,9
Roraima	201,1	3,0	3,4	7,6	13,9	14,4
Pará	211,9	10,2	9,8	15,2	7,1	5,8
Amapá	225,8	12,4	10,1	13,6	11,7	12,1
Tocantins	231,2	-6,4	-7,3	-5,1	1,7	2,9
Maranhão	276,6	8,1	4,9	7,5	8,4	7,9
Piauí	215,5	28,3	19,7	20,5	18,2	17,3
Ceará	232,0	11,9	10,8	18,2	13,5	13,2
Rio G. do Norte	233,7	6,8	7,6	8,8	7,1	7,4
Paráíba	232,6	-5,5	-7,7	10,6	3,7	4,8
Pernambuco	218,5	8,8	9,5	12,4	9,0	8,8
Alagoas	283,2	12,1	12,7	12,7	11,9	11,1
Sergipe	253,0	21,4	13,1	17,1	16,5	15,2
Bahia	206,5	8,7	9,4	11,8	9,6	9,8
Minas Gerais	203,5	5,0	6,3	8,2	7,6	7,8
Espírito Santo	218,5	0,0	1,7	6,5	2,5	3,6
Rio de Janeiro	181,6	9,5	9,5	11,9	10,5	10,5
São Paulo	205,0	9,7	9,9	12,8	11,7	12,0
Paraná	174,7	8,2	4,7	10,0	8,1	8,5
Santa Catarina	192,4	6,5	7,7	11,5	9,3	9,1
Rio Grande do Sul	159,0	2,8	3,5	9,0	5,6	6,0
Mato Grosso do Sul	221,3	3,0	3,3	4,7	6,6	7,4
Mato Grosso	196,7	4,8	7,7	8,3	7,1	7,6
Goiás	204,7	6,9	5,9	9,9	7,5	7,8
Distrito Federal	188,9	5,0	7,3	8,7	4,8	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	11,5	9,7	9,8	1,8	0,8	1,8	14,5	13,7	14,0	14,3	13,4	13,7	10,2	1,6	1,1
Ceará	18,2	13,5	13,2	3,2	10,2	11,6	24,3	18,6	18,6	24,9	18,6	18,7	17,0	7,8	7,5
Pernambuco	12,4	9,0	8,8	9,1	7,9	9,2	13,1	12,1	13,1	13,2	11,7	12,6	17,7	4,6	0,6
Bahia	11,8	9,6	9,8	0,9	2,0	3,5	12,6	13,3	14,2	11,5	12,4	13,0	19,9	3,7	0,9
Minas Gerais	8,2	7,6	7,8	-3,1	-0,3	0,8	12,0	10,9	11,3	12,6	11,2	11,5	14,8	2,4	0,7
Espirito Santo	6,5	2,5	3,6	-12,2	-2,2	-0,6	10,0	3,7	4,6	9,7	3,5	4,4	-0,8	-1,2	0,5
Rio de Janeiro	11,9	10,5	10,5	-5,1	-1,9	0,6	17,2	12,7	12,9	15,7	11,7	12,2	1,6	-4,9	-5,5
São Paulo	12,8	11,7	12,0	4,5	0,7	1,8	15,9	16,6	16,8	15,7	16,3	16,5	8,1	1,0	1,9
Paraná	10,0	8,1	8,5	3,5	-1,3	0,2	9,3	10,5	11,2	9,5	10,5	11,2	11,1	1,4	1,3
Santa Catarina	11,5	9,3	9,1	3,9	3,1	2,6	14,1	11,8	12,2	13,9	11,7	12,2	15,5	6,9	5,1
Rio Grande do Sul	9,0	5,6	6,0	-2,6	-7,1	-5,8	9,8	8,0	8,6	10,0	8,1	8,7	12,9	4,4	4,9
Goiás	9,9	7,5	7,8	-6,6	0,4	3,1	16,5	13,0	12,6	16,3	12,8	12,4	17,8	5,1	4,7
Distrito Federal	8,7	4,8	4,6	18,4	5,1	5,0	5,2	6,1	6,1	4,7	5,9	5,9	7,0	5,6	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	2,2	-1,1	-0,3	17,9	18,4	18,3	19,6	14,1	14,2	3,0	5,7	7,4	18,7	18,3	16,9
Ceará	20,2	11,8	10,5	12,9	9,5	9,6	49,9	6,7	6,5	5,4	3,3	4,3	21,6	17,6	15,5
Pernambuco	-4,7	-0,3	0,8	28,9	12,7	8,6	21,2	10,0	9,3	37,0	-2,0	-7,5	19,2	10,5	9,7
Bahia	12,3	3,4	3,1	21,0	15,9	15,5	-4,2	11,3	11,6	-25,1	-25,0	-25,6	32,3	40,7	37,5
Minas Gerais	-2,6	-5,5	-4,8	14,5	19,3	18,5	4,7	11,9	14,8	18,3	16,4	17,8	16,2	23,4	20,1
Espírito Santo	17,6	8,7	10,9	16,8	16,9	18,2	14,5	4,1	5,3	15,2	-4,9	-4,1	-9,6	-12,7	-11,2
Rio de Janeiro	1,2	2,1	3,5	12,8	15,9	16,1	10,9	10,1	9,6	1,4	13,2	19,9	19,6	23,6	21,5
São Paulo	0,2	-4,1	-2,7	17,7	19,2	19,7	33,6	14,9	14,9	-16,4	-5,3	-2,2	19,6	19,3	18,1
Paraná	2,5	-1,8	-1,8	32,8	25,8	24,9	4,4	20,7	20,4	34,5	60,0	62,3	19,6	16,9	16,4
Santa Catarina	6,4	3,1	2,7	29,2	27,3	26,3	-6,9	14,4	13,5	54,0	68,8	75,5	2,0	5,5	4,1
Rio Grande do Sul	4,0	1,3	1,9	17,7	16,6	16,9	33,5	24,2	25,6	15,0	4,6	3,9	19,6	12,9	9,5
Goiás	2,5	-2,7	-2,0	17,2	19,2	17,7	6,4	3,3	2,8	-21,6	-10,4	-9,0	30,2	31,9	31,7
Distrito Federal	10,0	-2,7	-2,9	-3,7	5,5	8,9	6,9	15,4	15,3	-36,8	-8,5	-6,0	16,9	10,6	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09
Brasil	178,4	175,7	235,7	174,9	160,0	176,0	178,3	187,5	180,1	186,7	189,5	183,6	198,9
Rondônia	209,8	213,8	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5	224,0	211,3	236,3	235,8	235,1	247,7
Acre	266,2	259,6	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9	259,5	277,9	284,3	288,3	304,4
Amazonas	217,2	212,2	301,6	208,5	188,0	211,1	207,2	227,5	217,1	231,2	235,2	228,4	248,6
Roraima	186,9	184,0	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7	202,9	191,2	188,6	187,1	180,1	201,1
Pará	184,0	173,9	265,4	172,4	153,6	168,5	169,8	189,3	178,3	190,9	194,8	190,6	211,9
Amapá	198,7	197,9	268,8	184,5	165,3	179,4	180,4	202,9	198,5	228,6	218,2	207,3	225,8
Tocantins	243,7	216,5	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9	231,3	230,9	224,4	223,6	231,2
Maranhão	257,2	246,0	338,3	247,8	224,7	236,6	240,7	258,8	258,7	273,8	274,1	263,4	276,6
Piauí	178,9	184,4	244,3	188,3	165,6	178,8	178,6	202,9	204,4	224,3	225,3	212,0	215,5
Ceará	196,3	199,4	273,6	198,0	174,8	192,1	192,6	218,5	205,4	219,2	217,8	210,7	232,0
Rio G. do Norte	214,8	212,8	291,9	214,7	190,5	207,7	207,8	224,7	213,5	225,2	229,0	220,0	233,7
Paraíba	210,3	218,5	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1	230,8	220,0	225,2	222,2	216,2	232,6
Pernambuco	194,4	196,5	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4	200,5	194,5	199,5	205,0	199,7	218,5
Alagoas	251,2	248,5	341,8	251,4	222,5	244,4	243,7	265,5	245,1	267,3	264,2	258,0	283,2
Sergipe	216,0	212,5	288,2	227,5	196,4	213,2	213,2	230,1	227,9	235,1	242,1	230,6	253,0
Bahia	184,8	179,9	242,2	179,2	164,2	180,3	175,2	189,1	187,3	189,3	194,0	191,0	206,5
Minas Gerais	188,1	178,1	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0	190,9	182,5	193,4	192,8	189,3	203,5
Espirito Santo	205,2	198,7	264,5	203,7	184,4	191,8	194,9	199,7	190,9	202,3	199,6	196,7	218,5
Rio de Janeiro	162,3	160,3	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0	170,3	164,9	172,2	172,7	166,1	181,6
São Paulo	181,7	180,2	237,4	175,7	163,8	180,5	184,8	193,2	185,9	190,2	195,9	189,8	205,0
Paraná	158,8	155,0	207,9	157,4	139,8	155,8	163,8	168,5	159,2	165,8	172,4	161,9	174,7
Santa Catarina	172,5	170,1	234,6	186,1	168,9	176,1	180,6	183,5	173,2	180,8	183,1	179,0	192,4
Rio Grande do Sul	145,9	146,2	190,5	136,4	125,8	142,9	149,3	155,2	149,3	151,2	149,2	143,0	159,0
Mato Grosso do Sul	211,3	193,8	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5	211,1	196,0	206,7	207,6	204,6	221,3
Mato Grosso	181,6	169,6	219,2	160,2	154,3	171,5	165,6	178,9	172,9	181,7	184,0	184,6	196,7
Goiás	186,2	177,4	235,4	181,2	158,3	185,2	182,7	196,0	186,1	199,1	198,3	189,8	204,7
Distrito Federal	173,9	177,7	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6	181,7	172,6	183,1	182,0	177,1	188,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/09	set/09	out/09	no ano	12 Meses
Brasil	170,8	5,6	9,2	11,2	5,1	3,9
Rondônia	282,2	5,1	12,8	2,4	8,8	10,1
Acre	375,1	17,6	13,6	12,6	6,8	5,2
Amazonas	229,8	-0,5	2,1	3,8	-1,7	-2,0
Roraima	178,4	2,1	3,9	5,3	10,2	10,6
Pará	208,2	8,9	7,0	7,7	1,0	-0,5
Amapá	222,5	6,4	11,7	10,1	3,5	3,5
Tocantins	233,9	3,3	11,2	1,7	8,7	7,1
Maranhão	249,9	5,7	3,2	7,4	6,3	4,7
Piauí	216,9	19,2	19,3	20,3	15,3	14,2
Ceará	214,9	9,0	8,6	14,5	9,0	7,7
Rio G. do Norte	210,9	4,1	11,7	12,7	3,2	2,4
Paraíba	203,6	-3,2	3,3	11,1	2,8	2,3
Pernambuco	187,7	7,4	10,3	10,3	5,5	3,9
Alagoas	235,3	10,0	16,1	9,3	8,4	6,4
Sergipe	234,7	17,7	21,7	21,8	14,8	12,4
Bahia	180,3	4,9	11,8	10,4	6,0	5,5
Minas Gerais	170,2	4,6	9,9	9,6	4,9	3,8
Espirito Santo	252,2	5,4	14,8	15,5	4,1	2,8
Rio de Janeiro	148,0	7,1	9,4	9,8	5,0	4,0
São Paulo	165,0	6,9	9,2	12,6	6,1	4,9
Paraná	164,0	4,0	9,6	12,9	3,8	2,7
Santa Catarina	178,4	3,3	6,0	9,7	3,7	2,4
Rio Grande do Sul	145,7	1,7	6,7	7,7	2,2	1,5
Mato Grosso do Sul	200,6	1,8	9,3	12,3	4,3	3,5
Mato Grosso	171,5	0,7	5,1	5,9	3,2	3,3
Goiás	195,8	1,3	8,4	12,8	3,0	1,6
Distrito Federal	175,2	2,4	11,8	7,6	2,0	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,2	5,1	3,9	0,6	0,1	1,0	12,2	8,2	7,5	12,0	8,0	7,3	3,9	-5,2	-5,7
Ceará	14,5	9,0	7,7	3,5	12,3	13,3	22,8	13,7	12,6	23,3	13,8	12,7	4,4	-1,7	-1,3
Pernambuco	10,3	5,5	3,9	9,9	9,7	10,2	9,0	5,6	5,4	8,9	5,2	5,0	11,9	-1,3	-5,1
Bahia	10,4	6,0	5,5	-1,2	0,9	2,8	10,7	8,5	8,1	9,4	7,4	6,9	15,1	-1,3	-4,0
Minas Gerais	9,6	4,9	3,8	-2,8	0,4	1,3	10,7	5,7	4,9	11,1	5,9	5,1	8,9	-1,7	-2,9
Espirito Santo	15,5	4,1	2,8	-13,1	-2,9	-1,6	6,4	-2,4	-2,2	6,1	-2,6	-2,4	-8,0	-10,3	-8,3
Rio de Janeiro	9,8	5,0	4,0	-6,0	-2,6	-0,4	13,2	6,0	5,5	11,8	5,1	4,8	-5,0	-13,2	-13,5
São Paulo	12,6	6,1	4,9	2,4	0,1	0,9	14,1	11,6	10,9	13,9	11,4	10,6	2,0	-6,1	-5,5
Paraná	12,9	3,8	2,7	0,8	-2,0	-0,1	6,1	4,6	4,3	6,3	4,7	4,3	6,9	-2,8	-3,2
Santa Catarina	9,7	3,7	2,4	1,1	2,4	2,3	10,8	5,9	5,3	10,6	5,8	5,3	10,8	2,5	0,4
Rio Grande do Sul	7,7	2,2	1,5	-1,1	-6,6	-5,7	7,4	1,7	1,4	7,7	1,8	1,4	8,5	-2,9	-2,8
Goiás	12,8	3,0	1,6	-6,4	-4,5	-1,5	15,5	7,5	6,1	15,3	7,3	5,9	13,3	-0,9	-1,7
Distrito Federal	7,6	2,0	0,1	9,4	0,1	0,5	2,9	0,6	-0,1	2,4	0,4	-0,3	1,6	-0,4	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,5	-0,7	0,3	11,3	11,8	12,2	13,3	9,6	10,2	6,7	11,3	14,5	9,1	8,7	7,8
Ceará	15,9	9,2	8,5	7,3	4,3	4,7	45,3	4,0	3,8	7,4	7,4	9,0	12,6	9,8	8,2
Pernambuco	-5,5	-0,4	0,8	20,4	7,5	3,9	17,7	6,7	6,2	25,8	0,9	-2,8	8,8	3,5	3,3
Bahia	15,3	2,0	1,9	13,8	9,2	9,3	-1,3	12,6	13,3	-18,9	-24,0	-23,9	26,6	36,1	33,5
Minas Gerais	-2,5	-4,8	-3,6	8,9	12,5	11,7	1,2	9,1	12,3	17,2	18,3	20,2	6,2	13,2	10,3
Espirito Santo	11,9	4,8	7,6	11,6	11,5	13,1	6,2	-2,4	-0,5	20,7	1,6	2,9	-16,0	-18,8	-17,3
Rio de Janeiro	3,3	3,5	5,2	7,7	10,6	11,2	2,9	3,1	3,4	6,3	20,3	28,0	11,4	14,5	12,5
São Paulo	4,0	-1,6	-0,2	8,8	10,6	11,8	25,7	10,9	11,0	-10,1	2,6	7,7	8,0	7,0	6,7
Paraná	2,9	-2,2	-1,9	32,5	22,4	21,5	-3,8	12,5	13,0	34,4	65,3	70,0	10,6	11,0	11,0
Santa Catarina	7,1	3,9	3,9	28,9	23,8	22,8	-14,2	6,9	6,8	53,8	74,7	84,1	-5,5	0,5	-0,4
Rio Grande do Sul	7,4	2,2	2,6	13,0	12,2	12,8	29,8	20,6	22,1	29,2	13,1	12,2	12,9	5,4	1,9
Goiás	5,7	-2,3	-2,0	8,6	11,4	10,6	1,5	-1,1	-1,3	-19,2	-6,0	-4,0	21,3	25,1	25,3
Distrito Federal	7,5	-4,9	-4,8	-10,5	-1,1	2,6	4,4	14,2	14,9	-35,1	-6,5	-2,5	6,4	3,6	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,0	7,5	4,3	-4,5	-8,9	-8,3
Ceará	16,1	11,7	8,7	11,4	-7,0	-6,7
Pernambuco	17,8	9,5	5,6	-0,6	-4,0	-2,7
Bahia	12,5	8,1	6,2	3,6	-5,7	-5,3
Minas Gerais	18,5	8,0	5,0	5,5	1,2	0,8
Espirito Santo	30,8	12,4	9,0	-7,0	-10,2	-10,2
Rio de Janeiro	17,9	5,5	1,9	-1,5	-0,8	-0,8
São Paulo	23,7	8,1	4,4	-7,7	-10,3	-9,7
Paraná	25,3	6,6	3,5	-6,1	-17,5	-17,2
Santa Catarina	12,6	1,7	-1,0	0,7	-5,9	-6,4
Rio Grande do Sul	11,4	7,7	5,2	-10,1	-16,6	-14,3
Goiás	20,9	4,9	1,8	-6,9	-12,4	-11,0
Distrito Federal	17,6	8,2	2,8	-3,1	-8,8	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09
Brasil	153,6	142,5	179,2	146,2	135,2	158,5	147,0	159,1	166,8	159,8	164,1	173,0	170,8
Rondônia	275,5	266,0	342,7	235,7	224,2	265,2	255,0	279,7	273,8	309,3	290,4	296,6	282,2
Acre	333,3	278,6	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7	323,3	332,7	375,8	373,3	373,9	375,1
Amazonas	221,5	210,4	263,1	204,2	183,6	212,0	190,8	209,8	211,9	218,5	219,6	225,5	229,8
Roraima	169,4	166,2	194,8	158,6	151,8	179,2	173,2	174,3	172,3	176,3	166,9	169,5	178,4
Pará	193,4	181,2	247,8	178,3	162,4	185,6	169,9	191,3	197,0	200,2	208,0	212,9	208,2
Amapá	202,0	188,3	248,4	185,9	168,1	186,2	177,5	193,8	202,5	219,8	216,3	218,9	222,5
Tocantins	230,1	206,1	250,3	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0	263,9	234,0	228,6	262,4	233,9
Maranhão	232,8	217,5	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5	240,4	246,9	255,9	252,9	253,3	249,9
Piauí	180,2	180,8	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6	204,4	222,2	216,2	222,6	228,1	216,9
Ceará	187,7	175,6	225,3	182,5	164,4	185,4	179,1	199,8	209,5	207,3	208,2	218,7	214,9
Rio G. do Norte	187,1	180,9	243,9	191,4	171,1	194,3	181,5	201,6	201,4	193,9	204,8	221,5	210,9
Paraíba	183,4	182,2	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8	195,0	200,4	196,6	192,5	210,5	203,6
Pernambuco	170,2	163,3	204,7	169,1	146,4	172,1	160,0	175,3	177,9	176,0	181,3	192,0	187,7
Alagoas	215,3	197,0	262,7	208,9	190,3	217,7	201,7	221,9	214,7	226,4	222,9	236,9	235,3
Sergipe	192,7	180,9	241,6	200,6	181,9	206,6	188,5	209,9	215,2	213,8	222,2	239,8	234,7
Bahia	163,3	155,4	200,6	156,9	145,5	168,6	156,3	172,9	173,7	170,4	174,0	183,3	180,3
Minas Gerais	155,3	137,1	172,9	143,2	130,0	155,4	145,3	152,4	161,4	159,4	158,7	168,3	170,2
Espírito Santo	218,4	186,2	231,0	204,2	186,4	216,3	195,6	207,5	229,0	220,5	225,2	252,2	252,2
Rio de Janeiro	134,7	128,7	172,2	137,3	122,8	143,1	128,8	139,5	145,7	139,9	144,0	148,7	148,0
São Paulo	146,6	136,9	167,5	137,6	129,9	153,1	143,2	154,9	165,1	153,8	160,0	169,3	165,0
Paraná	145,3	133,4	163,9	140,0	128,5	152,1	140,2	150,4	153,1	148,0	157,3	163,2	164,0
Santa Catarina	162,6	146,5	196,6	159,3	151,4	170,4	159,1	168,8	171,8	165,1	171,4	179,5	178,4
Rio Grande do Sul	135,3	125,6	157,9	120,4	112,0	135,8	127,0	135,1	138,6	132,8	134,0	139,7	145,7
Mato Grosso do Sul	178,6	155,1	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5	186,5	186,7	184,4	201,2	200,6
Mato Grosso	162,0	140,9	168,0	142,0	130,2	152,5	139,3	154,1	162,8	163,8	163,8	172,9	171,5
Goias	173,7	151,4	185,5	175,1	153,7	186,8	165,8	183,0	199,1	190,2	186,6	201,4	195,8
Distrito Federal	162,9	155,0	189,2	158,4	153,5	172,4	155,6	168,8	177,1	170,2	172,5	186,4	175,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/09	set/09	out/09	no ano	12 Meses
Brasil	208,6	5,3	8,1	10,9	6,1	5,6
Rondônia	300,6	9,0	18,5	9,3	14,3	15,7
Acre	444,6	18,8	18,4	18,1	12,3	11,3
Amazonas	269,3	2,9	7,0	7,7	3,2	2,8
Roraima	208,4	4,4	4,1	7,7	13,6	14,4
Pará	248,2	11,6	10,9	14,1	4,9	3,7
Amapá	267,9	10,7	14,6	15,6	8,2	8,7
Tocantins	285,1	1,2	7,0	-0,6	7,9	7,3
Maranhão	314,0	7,1	4,7	9,1	8,2	7,2
Piauí	267,0	20,0	20,6	21,2	16,7	16,3
Ceará	264,1	9,8	8,7	15,1	10,3	9,7
Rio G. do Norte	255,8	4,4	11,1	12,6	4,2	4,0
Paraíba	264,2	-2,6	3,3	12,1	4,4	4,8
Pernambuco	243,1	8,6	11,0	11,2	7,4	6,6
Alagoas	303,7	11,1	17,5	10,6	10,3	9,1
Sergipe	303,3	16,9	20,5	21,2	14,8	13,4
Bahia	218,6	5,6	11,3	10,7	7,6	7,6
Minas Gerais	212,6	4,2	8,9	9,5	6,1	5,7
Espírito Santo	311,3	4,9	14,0	15,6	5,6	4,8
Rio de Janeiro	182,4	8,8	10,6	11,8	8,1	7,5
São Paulo	198,8	5,7	7,2	11,4	6,2	5,8
Paraná	202,2	3,2	7,7	11,7	4,3	3,9
Santa Catarina	221,0	2,3	3,9	8,9	4,1	3,5
Rio Grande do Sul	176,5	0,9	4,7	6,5	3,3	3,4
Mato Grosso do Sul	246,3	1,0	6,6	9,4	4,4	4,3
Mato Grosso	214,8	1,1	3,6	5,2	4,6	5,3
Goiás	237,5	0,1	5,6	9,7	2,4	1,9
Distrito Federal	216,3	2,7	12,7	9,8	3,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	6,1	5,6	1,8	0,8	1,8	14,5	13,7	14,0	14,3	13,4	13,7	10,2	1,6	1,1
Ceará	15,1	10,3	9,7	3,2	10,2	11,6	24,3	18,6	18,6	24,9	18,6	18,7	17,0	7,8	7,5
Pernambuco	11,2	7,4	6,6	9,1	7,9	9,2	13,1	12,1	13,1	13,2	11,7	12,6	17,7	4,6	0,6
Bahia	10,7	7,6	7,6	0,9	2,0	3,5	12,6	13,3	14,2	11,5	12,4	13,0	19,9	3,7	0,9
Minas Gerais	9,5	6,1	5,7	-3,1	-0,3	0,8	12,0	10,9	11,3	12,6	11,2	11,5	14,8	2,4	0,7
Espirito Santo	15,6	5,6	4,8	-12,2	-2,2	-0,6	10,0	3,7	4,6	9,7	3,5	4,4	-0,8	-1,2	0,5
Rio de Janeiro	11,8	8,1	7,5	-5,1	-1,9	0,6	17,2	12,7	12,9	15,7	11,7	12,2	1,6	-4,9	-5,5
São Paulo	11,4	6,2	5,8	4,5	0,7	1,8	15,9	16,6	16,8	15,7	16,3	16,5	8,1	1,0	1,9
Paraná	11,7	4,3	3,9	3,5	-1,3	0,2	9,3	10,5	11,2	9,5	10,5	11,2	11,1	1,4	1,3
Santa Catarina	8,9	4,1	3,5	3,9	3,1	2,6	14,1	11,8	12,2	13,9	11,7	12,2	15,5	6,9	5,1
Rio Grande do Sul	6,5	3,3	3,4	-2,6	-7,1	-5,8	9,8	8,0	8,6	10,0	8,1	8,7	12,9	4,4	4,9
Goiás	9,7	2,4	1,9	-6,6	0,4	3,1	16,5	13,0	12,6	16,3	12,8	12,4	17,8	5,1	4,7
Distrito Federal	9,8	3,5	1,8	18,4	5,1	5,0	5,2	6,1	6,1	4,7	5,9	5,9	7,0	5,6	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,2	-1,1	-0,3	17,9	18,4	18,3	19,6	14,1	14,2	3,0	5,7	7,4	18,7	18,3	16,9
Ceará	20,2	11,8	10,5	12,9	9,5	9,6	49,9	6,7	6,5	5,4	3,3	4,3	21,6	17,6	15,5
Pernambuco	-4,7	-0,3	0,8	28,9	12,7	8,6	21,2	10,0	9,3	37,0	-2,0	-7,5	19,2	10,5	9,7
Bahia	12,3	3,4	3,1	21,0	15,9	15,5	-4,2	11,3	11,6	-25,1	-25,0	-25,6	32,3	40,7	37,5
Minas Gerais	-2,6	-5,5	-4,8	14,5	19,3	18,5	4,7	11,9	14,8	18,3	16,4	17,8	16,2	23,4	20,1
Espirito Santo	17,6	8,7	10,9	16,8	16,9	18,2	14,5	4,1	5,3	15,2	-4,9	-4,1	-9,6	-12,7	-11,2
Rio de Janeiro	1,2	2,1	3,5	12,8	15,9	16,1	10,9	10,1	9,6	1,4	13,2	19,9	19,6	23,6	21,5
São Paulo	0,2	-4,1	-2,7	17,7	19,2	19,7	33,6	14,9	14,9	-16,4	-5,3	-2,2	19,6	19,3	18,1
Paraná	2,5	-1,8	-1,8	32,8	25,8	24,9	4,4	20,7	20,4	34,5	60,0	62,3	19,6	16,9	16,4
Santa Catarina	6,4	3,1	2,7	29,2	27,3	26,3	-6,9	14,4	13,5	54,0	68,8	75,5	2,0	5,5	4,1
Rio Grande do Sul	4,0	1,3	1,9	17,7	16,6	16,9	33,5	24,2	25,6	15,0	4,6	3,9	19,6	12,9	9,5
Goiás	2,5	-2,7	-2,0	17,2	19,2	17,7	6,4	3,3	2,8	-21,6	-10,4	-9,0	30,2	31,9	31,7
Distrito Federal	10,0	-2,7	-2,9	-3,7	5,5	8,9	6,9	15,4	15,3	-36,8	-8,5	-6,0	16,9	10,6	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,5	0,9	-1,2	0,2	0,7	1,9
Ceará	8,9	6,7	5,0	17,3	1,9	2,7
Pernambuco	10,2	4,5	1,9	5,4	7,6	9,6
Bahia	7,6	3,3	2,5	10,6	4,4	4,8
Minas Gerais	12,3	2,1	0,4	11,0	10,4	10,3
Espirito Santo	26,9	9,2	6,5	-1,7	0,4	0,6
Rio de Janeiro	13,4	1,2	-1,7	3,3	9,4	9,9
São Paulo	13,0	-0,9	-3,2	-3,2	-0,8	0,6
Paraná	17,5	1,4	-0,5	-1,6	-7,9	-7,1
Santa Catarina	6,4	-3,1	-4,6	2,9	2,6	3,3
Rio Grande do Sul	5,2	1,9	0,6	-6,7	-8,9	-6,0
Goiás	11,9	-1,9	-3,8	-2,5	-3,8	-1,8
Distrito Federal	13,8	1,6	-3,0	2,3	1,7	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09
Brasil	188,2	175,3	218,4	177,8	164,3	191,9	179,2	193,5	201,6	194,9	199,6	208,7	208,6
Rondônia	275,1	262,5	350,5	238,2	226,9	263,7	256,8	286,2	279,7	303,9	301,2	313,8	300,6
Acre	376,3	328,2	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0	387,2	423,7	427,4	446,4	444,6
Amazonas	250,1	239,3	303,1	232,0	212,2	245,2	221,8	246,4	247,7	253,6	257,2	266,6	269,3
Roraima	193,5	190,4	227,2	184,2	176,5	206,8	201,7	206,7	203,5	204,3	195,0	197,3	208,4
Pará	217,5	207,5	290,2	205,3	186,1	212,1	198,8	224,7	226,5	230,6	239,9	248,7	248,2
Amapá	231,8	217,8	291,2	216,0	195,6	215,8	208,7	227,8	237,9	259,4	254,2	258,2	267,9
Tocantins	286,9	260,1	307,0	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0	316,5	284,7	276,7	313,6	285,1
Maranhão	287,7	270,2	346,2	291,5	255,1	280,7	257,7	294,0	303,4	319,6	314,5	316,7	314,0
Piauí	220,3	219,3	295,0	225,7	204,6	230,9	215,1	246,7	267,1	264,6	272,6	279,7	267,0
Ceará	229,5	215,7	275,9	222,3	200,7	225,1	217,4	241,3	253,0	252,5	255,9	267,4	264,1
Rio G. do Norte	227,2	221,2	296,2	230,1	206,6	231,8	216,7	239,4	240,8	237,3	246,5	265,0	255,8
Paraíba	235,8	235,4	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8	247,9	256,4	250,6	247,7	269,8	264,2
Pernambuco	218,6	211,0	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8	222,5	227,5	224,7	232,8	245,7	243,1
Alagoas	274,7	253,8	336,4	263,2	240,7	274,4	254,8	280,0	273,2	286,8	284,9	303,3	303,7
Sergipe	250,4	235,6	311,8	254,2	231,5	261,9	240,4	266,6	275,1	272,4	284,8	306,7	303,3
Bahia	197,5	187,8	242,0	190,3	176,3	203,2	187,6	205,1	209,4	205,9	209,9	220,1	218,6
Minas Gerais	194,1	173,2	215,8	178,5	163,1	192,5	181,9	190,7	198,1	197,7	197,1	207,4	212,6
Espírito Santo	269,3	231,0	286,1	252,9	231,2	267,0	243,5	258,7	281,6	273,0	277,0	307,9	311,3
Rio de Janeiro	163,2	157,0	211,9	168,3	151,2	175,9	159,8	173,1	180,0	173,9	177,6	181,6	182,4
São Paulo	178,6	167,2	200,5	164,9	155,5	183,0	172,1	186,3	197,0	185,6	192,3	201,3	198,8
Paraná	180,9	166,1	202,9	172,8	157,5	186,5	173,1	184,3	187,6	182,7	193,0	199,1	202,2
Santa Catarina	203,0	183,1	242,4	197,0	186,4	209,4	196,3	205,9	210,2	203,2	209,5	218,7	221,0
Rio Grande do Sul	165,7	155,7	194,0	146,7	135,6	163,6	155,7	164,6	167,0	161,2	162,2	167,5	176,5
Mato Grosso do Sul	225,1	196,2	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2	222,9	226,8	228,1	226,0	243,8	246,3
Mato Grosso	204,1	179,2	212,3	178,7	164,0	190,8	175,1	193,7	201,4	205,3	204,8	213,9	214,8
Goias	216,6	190,0	230,4	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7	237,0	230,4	226,0	241,2	237,5
Distrito Federal	197,0	188,0	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5	204,5	213,9	207,7	209,6	222,7	216,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: out/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/09	set/09	out/09	ago/09	set/09	out/09
Brasil	155,32	156,28	158,41	0,7	0,6	1,4
Rondônia	182,57	190,48	188,38	0,6	4,3	-1,1
Acre	214,34	221,41	224,78	2,2	3,3	1,5
Amazonas	179,27	182,20	187,53	0,8	1,6	2,9
Roraima	149,97	149,02	156,47	-0,1	-0,6	5,0
Pará	151,18	151,86	155,50	0,8	0,4	2,4
Amapá	166,05	165,53	170,13	1,5	-0,3	2,8
Tocantins	174,68	180,72	183,47	-6,4	3,5	1,5
Maranhão	221,45	216,22	217,12	2,9	-2,4	0,4
Piauí	178,40	176,36	176,95	1,5	-1,1	0,3
Ceará	182,87	182,02	186,59	0,4	-0,5	2,5
Rio G. do Norte	190,87	191,05	194,51	2,6	0,1	1,8
Paraíba	179,80	178,28	184,00	0,6	-0,8	3,2
Pernambuco	161,87	162,64	165,27	1,4	0,5	1,6
Alagoas	213,98	215,72	216,81	-2,4	0,8	0,5
Sergipe	189,21	190,58	193,49	-1,3	0,7	1,5
Bahia	162,46	165,18	168,71	0,6	1,7	2,1
Minas Gerais	153,00	153,10	154,19	0,3	0,1	0,7
Espirito Santo	165,43	166,56	169,73	-0,3	0,7	1,9
Rio de Janeiro	142,64	143,77	147,86	0,4	0,8	2,8
São Paulo	161,46	162,55	164,70	0,5	0,7	1,3
Paraná	139,97	136,60	138,65	3,2	-2,4	1,5
Santa Catarina	154,72	155,10	156,75	1,5	0,2	1,1
Rio Grande do Sul	124,55	126,15	130,14	-1,8	1,3	3,2
Mato Grosso do Sul	164,68	164,07	167,80	1,3	-0,4	2,3
Mato Grosso	145,15	149,48	151,26	0,6	3,0	1,2
Goiás	158,96	158,31	162,65	0,9	-0,4	2,7
Distrito Federal	149,12	149,58	151,85	-1,4	0,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: out/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/09	set/09	out/09	ago/09	set/09	out/09
Brasil	191,40	192,56	196,02	0,8	0,6	1,8
Rondônia	235,18	241,71	241,40	1,6	2,8	-0,1
Acre	283,49	291,75	297,30	1,1	2,9	1,9
Amazonas	234,72	238,70	243,93	0,6	1,7	2,2
Roraima	190,64	189,55	198,50	0,2	-0,6	4,7
Pará	198,22	199,98	206,06	0,4	0,9	3,0
Amapá	215,17	214,00	221,02	1,2	-0,5	3,3
Tocantins	217,49	226,90	229,32	-6,5	4,3	1,1
Maranhão	274,62	272,95	274,52	1,9	-0,6	0,6
Piauí	218,83	218,80	220,18	1,3	0,0	0,6
Ceará	220,60	220,41	226,30	0,9	-0,1	2,7
Rio G. do Norte	228,32	228,98	232,99	1,2	0,3	1,8
Paraíba	226,67	226,62	229,90	-2,8	0,0	1,4
Pernambuco	209,52	211,12	215,52	1,7	0,8	2,1
Alagoas	273,59	276,45	279,03	-1,7	1,0	0,9
Sergipe	245,46	246,37	254,75	-1,7	0,4	3,4
Bahia	197,05	199,76	202,88	0,9	1,4	1,6
Minas Gerais	193,61	194,58	197,11	0,6	0,5	1,3
Espirito Santo	206,16	208,26	212,10	-0,4	1,0	1,8
Rio de Janeiro	176,58	177,75	183,59	0,0	0,7	3,3
São Paulo	196,53	197,95	201,17	0,7	0,7	1,6
Paraná	172,84	167,52	171,76	3,2	-3,1	2,5
Santa Catarina	189,02	189,19	193,55	1,5	0,1	2,3
Rio Grande do Sul	151,93	153,67	156,04	-0,6	1,1	1,5
Mato Grosso do Sul	211,16	211,23	214,56	1,7	0,0	1,6
Mato Grosso	182,19	186,36	188,19	1,4	2,3	1,0
Goiás	198,72	197,27	201,68	1,3	-0,7	2,2
Distrito Federal	184,94	186,90	189,04	-0,9	1,1	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100